

Crise sanitária que atingiu os principais mercados do mundo causou efeitos sem precedentes no modal aéreo brasileiro em 2020

Depois de registrar, em 2019, o maior volume de passageiros transportados desde o início da série histórica da aviação civil brasileira, com 119,3 mi, o modal aéreo brasileiro apresentou números bem menos expressivos em 2020. Sob influência da pandemia de Covid-19, o desempenho desse indicador sofreu forte redução no ano passado, registrando total de 52 mi de passageiros domésticos e internacionais transportados, valor 56% menor do que foi apurado no ano anterior.

Trata-se do menor volume de viajantes desde 2005 — naquele ano o setor transportou 49 mi de pessoas. Outro indicador bastante afetado no período foi de número de voos realizados pelas companhias aéreas no mercado doméstico e internacional. No ano passado, as empresas realizaram 465 mil decolagens, número 51% menor do que foi registrado nos 12 meses do ano anterior. Esse e outros indicadores foram publicados nesta quinta-feira (12/8) pela Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) por meio do [Anuário do Transporte Aéreo](#) (clique no link para acessar).

A pandemia e o forte impacto no setor

No Brasil, de abril a dezembro de 2020, o número de voos domésticos foi 64% menor do que realizado no mesmo período de 2019. No acumulado do ano, o total de decolagens efetuadas foi 49,5% inferior do que um ano antes. O mercado internacional teve impacto ainda mais severo no ano passado. De abril a dezembro, a média de decolagens realizadas foi 76% menor do total apurado um ano antes.

A forte retração no mercado de aviação civil teve início a partir do agravamento da pandemia provocada pelo novo coronavírus. Desde então, autoridades de saúde passaram a adotar medidas sanitárias e de controle de fronteiras mais restritivas, que ocasionaram, em muitos casos, o cancelamento total de voos entre países, provocando grandes impactos na aviação comercial.

Participação de empresas e dados por aeroportos

Dos 465 mil voos realizados pelas companhias aéreas em 2020, 87% foram em operações dentro do país, o que representa 405 mil decolagens no período. Com 36% do total de voos realizados no mercado doméstico, a Azul foi a empresa que mais realizou decolagens em todo o ano passado, seguida pela Gol e Latam, com 30% e 26%, respectivamente.

Por outro lado, em termos de passageiros pagos transportados no mercado brasileiro, a Gol obteve o maior percentual, com 35,9%, (16,2 mi). Logo em seguida vieram Latam, com 32,1% (14,5 mi), e Azul, com 31,1% (14 mi). Na comparação com 2019, a Latam foi a companhia com maior redução em termos percentuais, da ordem de 54%. A Gol, com 52,6%, veio em seguida. A Azul teve variação negativa de 45,2% nesse indicador.

Em 2020, o aeroporto de Guarulhos, em São Paulo, continuou sendo o terminal com o maior número de passageiros pagos transportados no país, com 7,9 mi. O valor representa 17,5% dos 45,1 mi de pessoas que viajaram em voos nacionais no ano passado. O aeroporto de Brasília, no Distrito Federal, ganhou uma posição no ranking na comparação com os números de 2019, ficando na segunda posição, com 3,8 mi (8,4%) de passageiros transportados. Já o aeroporto de Congonhas, em São Paulo, inverteu de posição com o de Brasília. Em 2020, ao todo, 3,4 mi de passageiros (7,5%) passaram pelo terminal da capital paulista.

Os terminais de Viracopos, em Campinas, com 3 mi (6,8), e Santos Dumont, no Rio de Janeiro, com 2,5 mi (5,5%), fecharam a lista dos 5 primeiros. A lista completa com os aeroportos mais movimentados em 2020 pode ser acessada na página [Mercado do Transporte Aéreo](#) (clique para acessar).

Informações detalhadas do setor

O Anuário do Transporte Aéreo de 2020 disponibiliza informações detalhadas por aeroporto, companhia aérea, rotas (domésticas e internacionais), região e unidade da Federação e dados sobre movimento de passageiros e de carga, frota de aeronaves, quadro de pessoal por companhia, quantidade de voos, número de aeroportos que receberam voos regulares e não regulares, além de participação de mercado, taxa de aproveitamento das aeronaves, percentuais de atrasos e cancelamentos de voos, tarifas aéreas comercializadas, entre outros.

Os dados apresentados no Anuário do Transporte Aéreo são fornecidos pelas empresas aéreas em atendimento à regulamentação específica e passam por constantes procedimentos de auditoria, com vistas a alcançar o maior grau de consistência possível. Por esse motivo, os números estão sujeitos a alterações.

As informações estão disponíveis para consulta na seção [Dados e Estatísticas do portal da ANAC](#) na internet (clique no link para acessar).

Fonte: ANAC, em 12.08.2021.